**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

CAMPUS UNIVERSITÁRIO JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE

CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

TELEFONE: (48) 3721-4202

ATA da reunião Comissão Sustentabilidade

16ª ata da Reunião da Comissão de Sustentabilidade (CS), realizada no dia 22 de dezembro de 2015, às 8 horas, no Ático da Reitoria II.

Estavam presentes os seguintes membros:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| ***NOME*** | ***E-MAIL*** | ***UNIDADE*** |
| Marina Carrieri de Souza | marina.carrieri@ufsc.br | CGA/PROPLAN |
| Fernando Soares Pinto Sant’Anna | f.santanna@ufsc.br | ENS/ CTC CGA/PROPLAN |
| Rodrigo Gonçalves | rodrigo.g@ufsc.br | SETIC |
| Gabriela Mota Zampieri | gabriela.zampieri@ufsc.br | CGA/PROPLAN |
| Carlos Alberto | Carlos.alberto@ufsc.br | DAS/SEGESP |
| Camila Poeta Mangrich | camila.poeta@ufsc.br | DPAE |
| Leila da Silva Cardoso | leila.sc@ufsc.br | DPAE |
| Leonardo Reynaldo | leonardo.reynaldo@ufsc.br | DGC |
| Monique Regina Bayestorff Monguillhot | monique.bayerstorf@ufsc.br | DPGI |
| Elizabete Gomes | e.gomes@ufsc.br | CCP |
| Gilberto Caye Daudt | gilberto.cd@ufsc.br | DMPI |
| Thaianna E. Cardoso | thainnacardoso@gmail.com | Representante dos Estudante |
| Carolina A. Fernandes Ferreira | Carolina.fernandes@ufsc.br | CGA/PROPLAN |
| Thayse Moreira Monguilhott | thayse.monguilhott@ufsc.br | CPUS/DAS |
| Nicole Lunardi | nicole.f.lunardi@gmail.com | CGA/bolsista |

A Sra. Carolina e a Sra. Gabriela abriram a reunião apresentado a nova representante dos estudantes, a Sra. Thaianna, que já havia sido escolhida pelo grupo nas reuniões anteriores.

A Sra. Thaianna informou que o frei da paróquia da UFSC possui interesse em participar das reuniões, pois faz diversos trabalhos na área de sustentabilidade na comunidade das proximidades da UFSC e poderia colaborar, além de entender o que a universidade faz e pretende fazer com relação ao assunto. Todos se mostraram favoráveis à participação do frei, porém como convidado e não integrante da Comissão. A Sra. Thaianna tentou contato, contudo não obteve sucesso e se comprometeu a informa-lo sobre a data da próxima reunião.

Em seguida explicou-se que nessa reunião seria trabalhado o eixo qualidade de vida e que a CGA elaborou, com base no PLS das outras instituições e diagnóstico realizado com os setores, proposta de metas e de ações. Estabeleceu-se que para agilizar o processo a análise pelo grupo seria realizada a partir dessa compilação.

Partiu-se então para a análise, inicialmente a Sra. Gabriela apresentou as grandes metas para contextualizar tudo que estava incluído no eixo qualidade de vida, explicou que todas elas estavam com porcentagem para poder comparar posteriormente se haviam sido atingidas ou não. O Sr. Carlos alertou que tinha percebido que algumas metas não seriam facilmente quantificáveis. A Sra. Gabriela e a Sra. Carolina colocaram que para essas metas a ideia é fazer pesquisas prévias, para que depois possa se comparar. Nesse sentido, o Sr. Carlos falou que seria difícil medir o assédio moral, pois muitos nem sabem do que se trata e muitos processos não são abertos e as denúncias muitas vezes não são contabilizadas. Concordando a Sra. Bete salientou a importância de conceituar o termo assédio moral, favorecendo um esclarecimento. O Prof. Fernando sugere a criação de canais de pesquisa, tornando uma situação confortável para o aluno. O Sr. Carlos comenta a importância da segurança para o aluno, podendo criar uma estância imparcial, hoje não há um fluxo para o assédio moral dentro da UFSC. Nesse momento entendeu-se pertinente criar uma ação para que a comunidade acadêmica tomasse conhecimento do significado de assédio moral também criar um fluxo para “denúncias”. Além disso, enquanto a quantificação das ocorrências não consegue ser realizada com exatidão optou-se por manter a meta com a porcentagem e realizar pesquisas para poder medi-la. O Sr. Carlos comentou também que já há uma comissão representativa que acabou de ser criada com a finalidade de combater o assédio moral. Acordou-se que as ações do PLS seriam baseadas nas ideias dessa comissão que seriam trazidas posteriormente para a comissão de sustentabilidade, antes da finalização do PLS. Também acordou-se colocar como uma das ações do PLS instituir essa comissão como permanente.

Nesse momento, a Sra. Carolina explicou que seria importante seguirmos a ordem, e passou-se para a análise da Meta 1. Sobre ela o grupo achou importante especificar que tratava-se dos afastamentos dos servidores e não dos alunos. Com relação a ação 1 , o Sr. Carlos considerou a ação um pouco vaga e explicou que já haviam sido realizados os laudos de periculosidade e insalubridade dos ambientes da UFSC, portanto essa ação não seria mais necessária. Explicou também que nas instituições celetistas as organizações tem que ter o PPRA, embora em autarquias, como a UFSC, não seja obrigatório. Disse também que o PPRA estuda quais as atividades que são passíveis de risco e não só aquelas condições que estão na legislação. O Sr. Carlos informou que no seu departamento estava-se conversando sobre a inclusão dessa ação no Planejamento. Dessa forma, a comissão optou por incluir a ação “Implantar programa de gestão de riscos ambientais (saúde/acidentes);” para incentivar o departamento nesse sentido.

Com relação à ação “Realizar periodicamente atividades físicas laborais destinadas aos servidores da UFSC; a Sra. Thaianna sugeriu que a atividade laboral poderia ser um projeto institucional de extensão do CDS. No entanto, foi colocado que seria difícil fazer atividades laborais para todos da UFSC, pois o contingente é muito grande. Para subsidiar isso a Sra. Leila deu a ideia de capacitações para que a própria pessoal fizesse no setor, o Sr. Carlos alertou que essa atividade só poderia ser realizada por profissionais habilitados e que precisaria de apoio financeiro. A Sra. Thaianna também lembrou que poderia ter alguma atividade também para os alunos, pois esses ficam sentados o dia inteiro em cadeiras desconfortáveis. Além da ação da implementação do projeto de extensão, para ajudar, devido ao grande contingente, definiu-se que seria criada uma nova ação para realizar campanhas de atividades físicas onde seriam colocados vídeos de como alongar-se, entre outros. Essas campanhas poderiam ser vinculadas no e-mail tanto de alunos, como dos servidores.

Com relação à ação “Regulamentar orientações aos requisitantes de materiais e equipamentos para o atendimento no mínimo aos critérios ergonômicos indicados pela ABNT e proativamente aos demais itens de conforto ergonômicos” a Sra. Gabriela lembrou que o DCOM nos últimos pregões de mobiliário já havia incluído com o auxílio de arquitetos todas as legislações obrigatórias, a Sra. Leila lembrou que seria interessante incluir também as que não fossem obrigatórias, porque a ergonomia e a qualidade de vida vão muito além da legislação. O Sr. Rodrigo mencionou que o Setic também está analisando essa questões na compra de seus equipamentos, os computadores não serão mais all-in-one, por questões ergonômicas e custos. A Sra. Leila comenta sobre a criação de um grupo para padronizar e estudar o mobiliário para uso da ergonomia definindo os padrões para compras ergonômicas, para orientar os pedidos e que nesses poderiam participar os laboratórios da Engenharia de Produção e Arquitetura . Por fim, definiu-se como nova meta “Definir padrões ergonômicos para materiais e equipamentos que atendam no mínimo a legislação vigente”, porque assim poderia ser criada uma comissão para incluir as normas ergonômicas além do que é solicitado na legislação, essa inclusão seria realizada pelo DCOM dentro do processo de compras. A Sra. Thaianna lembrou também que seria importante adquirir equipamentos ergonômicos para os alunos, tendo em conta o tempo que ficam em sala de aula. Sugeriu-se como nova meta “Substituir progressivamente o mobiliário de sala de aula por mais ergonômicos”. O Sr. Carlos lembrou que na ULBRA, universidade particular, as carteiras tem regulagem de altura, inclinação, entre outros.

Quanto a ação 3 “Realizar campanhas periódicas de combate ao mosquito *Aedes aegypti*;” o Prof. Fernando comenta que existe uma campanha anual de apoio, ele sugere que não podemos deixar somente para época de incidência do mosquito, tornando essa campanha semestral, o grupo concordou com o exposto.

Passou-se para a ação “constituir equipe multiprofissional para acompanhar os servidores no primeiro afastamento para tratamento de saúde por transtornos mentais comuns” o Sr. Carlos explicou que já existe uma equipe multidisciplinar para esses afastamentos. Informou que esse acompanhamento ocorre quando o servidor pede atestado, ele é encaminhado para a equipe de psicologia onde pode fazer até 8 sessões, o objetivo era diminuir a reincidência e avaliar o servidor. Como já havia equipe constituída, essa parte poderia ser retirada da ação. O Sr. Carlos, tendo em vista que uma das maiores causas de afastamentos junto com os problemas psicológicos são as questões osteomusculares colocou a possibilidade de criação de uma ação para que no primeiro afastamento osteomusculares também seja realizado acompanhamento clínico pela UFSC. O grupo optou em criar uma ação nesse sentido para facilitar a ação.

A Sra. Camila também lembrou que há muitas gestantes que sofrem na readaptação depois de um período de licença maternidade, e que poder-se-ia pensar em alguma ação para melhorar essa readaptação. Nesse contexto também foi falado dos servidores que saem para licenças maiores e também enfrentam problemas na readaptação. Foi sugerida a criação da seguinte ação “estudar a viabilidade de realizar o acompanhamento e suporte aos servidores que se afastaram por licença maternidade e/ou longo período”. Com relação às gestantes surgiram algumas ideias que poderiam ser pensadas nesse estudo: mais vagas na creche, espaço para troca de informações, grupo de gestantes, liberação das chefias para a participação das gestantes nos grupos, entre outros.

 Quanto à ação “fornecer vacina contra gripe e hepatites para todos os servidores.”, o Sr. Carlos falou que é complicado vacinar todo mundo e ressaltou que a legislação não obriga. Salienta que a UFSC possui problemas para estocar o material, adesão dos servidores, aplicação por profissionais adequados e que esses motivos inviabilizaram a ação no ano passado. Também foi levantado pelo Prof. Fernando que vacinar todo mundo pode ser ruim epidemiologicamente. A Sra. Thaianna lembrou que os alunos também têm que ser incentivados. Como vacinar todo mundo envolve custos, a Sra. Leila acredita que é importante organizar um programa de incentivo a vacinação, através de campanhas, desconto junto aos planos de saúde e trazendo a vacina até a UFSC , facilitando o acesso para os servidores. Lembrou-se que isso é realizado em várias instituições públicas. Por fim definiu-se como ação: “criar ações que estimulem a vacinação da gripe e hepatites”. Com relação à hepatite o Sr. Carlos lembrou que seria pertinente que fosse feita uma campanha para o pessoal do CCS que tem contato com doentes e tem mais riscos de contrair essa doença.

Quanto à ação “realizar exames periódicos em todos os servidores” o Sr. Carlos falou que a ação era pertinente e que a previsão de realização era o 2º semestre de 2016, que os exames periódicos estavam sendo licitados e que só dependia disso para serem realizados. Portanto, a meta poderia ser mantida.

Na ação “realizar campanhas educativas com servidores e alunos sobre prevenção em saúde abordando prioritariamente as temáticas: diabetes, hipertensão, stress, obesidade, câncer de mama e próstata, drogas lícitas e ilícitas, DST” o Sr. Carlos disse que as campanhas poderiam ser realizadas a partir das principais causas de afastamentos e das mais impactantes também, acordou-se de modificar a ação nesse sentido.

Na ação “realizar acompanhamento psicológico e social periódico em todos os servidores”, o Sr. Carlos falou que a princípio o departamento não fazia, e que isso no momento seria inviável por causa da quantidade de servidores e que as psicólogas não eram para assistência. A Sra. Thaianna lembrou que os alunos sofrem muito com assédio moral e que seria importante que todos os profissionais passassem por acompanhamento psicológico e que se para realizar isso fosse necessário mais profissionais essa demanda deveria ser passada para a reitoria. O grupo concordou que poder-se-ia estudar a possibilidade de incluir no atendimento periódico a questão psicológica. A Sra. Camila ressaltou a importância de levar a equipe de serviço social aos setores, divulgando sua existência. O Sra. Carlos que há três maneiras de um servidor ser encaminhado para o setor de psicologia: através de solicitação de alguém do setor do servidor, ouvidoria e o próprio médico que encaminhar. Também foi sugerido pela Sra. Leila cruzar os dados da ficha funcional dos servidores com os dados dos exames. Por fim, ficou definido a criação de algumas ações nesse sentido “Divulgar ao público a rede de suporte psicológico existente na UFSC, bem como procedimentos que devem ser realizados quando da suspeita de problemas psicológicos”, “Estudar a possibilidade de fazer exames psicológicos periódicos”, “Estudar a possibilidade de incluir no SIASS a avaliação funcional dos servidores”. A Sra. Thainna solicitou para colocar em ata que achava que a ação deveria ser realizar exames psicológicos periódicos em todos os servidores, embora os outros membros do grupo considerassem nesse momento ser inviável, pois os servidores não iriam aderir.

Quanto à ação “Oferecer aos servidores suporte psicológico durante o período de cessação de tabagismo” a Sra. Thaianna comenta que o SUS fornece esse acompanhamento, o problema deve ser diagnosticado e encaminhado para a unidade de saúde. O grupo optou em tirar essa ação e incluir em ações que divulguem a existência desse suporte.

**Deliberações:**

 - Ficou combinado que a próxima reunião seria agendada para o dia 28 de janeiro no horário das 08h00min às 10h00min e que seria dado continuidade a análise do Eixo Qualidade de Vida.

**Encaminhamentos:**

|  |  |
| --- | --- |
| **Encaminhamento por setor** | **Responsável** |
| Utilizar as ações da comissão de assédio moral para fazer as metas. | DAS |
| Trazer representantes que pudessem contribuir com a discussão.  | CGA |
| Ler previamente a compilação realizada pela CGA visando agilizar a discussão. | Todos |
| Convidar o Frei para a próxima reunião | Thaianna |

Em seguida, às 10h50, não havendo mais nenhum assunto a ser tratado, a Sra. Gabriela Zampieri e a Sra. Nicole Lunardi lavraram a seguinte ata que, se aprovada, será assinada e disponibilizada em meio digital.

Florianópolis,21 de janeiro de 2016.